

## 394

AN ASTERINACEAE (DOTHIDEALES-ASCOMYCOTA) ON LEAVES OF *MICONIA* SP. (MELASTOMATACEAE) FROM CERRADO. L.T.P. Santos, C.A., INÁCIO<sup>1</sup> & J.C., DIANESE<sup>1</sup> (Depto. de Fitopatologia, Univ. de Brasília, 70910-900, Brasília, DF.). Um fungo da família Parmulariaceae (Dothideales, Ascomycota) do cerrado.

A species probably belonging in Asterinaceae (Ascomycota, Dothideales), was found on leaves of *Miconia pohliana*, Melastomataceae (UB 14675)\* forming black stromata, described as follows: *Stromata* scattered, epiphyllous, pulvinate, circular to irregular, up to 2 mm diam., upper wall with *textura radiata*, multiloculate, opening by elongated sinuous fissures, rare superficial hyphae sometimes hyphopodiate, connected to the host by a hypostroma. *Locules* 66-194 x 158-560 • m, with 17-49 • m thick walls with cells measuring 7-17 x 4-7 • m., *Asci* 65-87 x 20-35 • m, bitunicate, broadly clavate, paraphysate, *Paraphyses* 30-83 x 1-3 • m, 8-ascospored. *Ascospores* 20-27 x 9-17 • m, smooth, oblong-elliptical, 1-septate, brown, with a mucilaginous sheath.

<sup>1</sup> Authors hold fellowships from RHE-Meio Ambiente and CnPq, respectively. Research supported by Fund. Banco do Brasil.

\* Accession number of the Col. Mic. de Referência, Herbário Univ. de Brasília (UB)

## 395

PATÓGENOS DE IMPORTÂNCIA QUARENTENÁRIA PARA A CULTURA DO FEIJOEIRO: MANUAL DE QUARENTENA. M. F. SANTOS; M. A. S. MENDES; A. F. URBEN. (EMBRAPA/CENARGEN, C.P. 02372, 70770-900, Brasília, DF.). Pathogens of Quarantine importance for bean.

O elevado número de acessos introduzidos no CENARGEN, resultantes do intercâmbio com mais de 60 países, torna necessária uma intensa pesquisa sobre os patógenos presentes nos locais de origem do germoplasma, a ocorrência no Brasil e quais os métodos mais precisos para sua detecção, identificação e controle/erradicação. Portanto, faz-se necessário a elaboração e publicação de um Manual de Quarentena, que beneficiará esta atividade. O trabalho de elaboração do Manual de Quarentena está sendo conduzido em módulos, por cultura, sendo que em cada módulo constarão os fungos patogênicos específicos de cada cultura. Adotou-se como primeiro módulo a cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris*), abordando-se os seguintes aspectos: patógenos de importância quarentenária (exemplo: *Colletotrichum lindemuthianum*); formas de transmissão dos patógenos; distribuição geográfica; importância econômica; método ideal para detecção; medidas de controle e identificação dos fungos. Estes aspectos que estão sendo abordados são requisitos básicos para a realização dos procedimentos de quarentena, proporcionando consequentemente maior eficiência e agilidade durante as análises fitossanitárias.

## 396

REAÇÃO DO FEIJOEIRO A *Sclerotium rolfsii* SACC., AGENTE CAUSAL DA PODRIDÃO DO COLO. S. C. dos SANTOS<sup>1</sup>, K. C. CHAVES<sup>1</sup> & J. L. da S. COSTA<sup>2</sup>. (<sup>1</sup>UCG, C.P. 86, 74605-010, Goiânia, GO, bolsista da Embrapa; <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO, bolsista do CNPq. E-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Reaction of dry bean to *Sclerotium rolfsii* Sacc.

A podridão do colo do feijoeiro comum é uma doença de difícil controle, e é letal para a planta infectada. O objetivo do trabalho foi avaliar genótipos do feijoeiro para resistência a esta doença. Para obtenção do inóculo artificial, cinco discos de ágar com 5 mm de diâmetro foram removidos dos bordos de colônias de *Sclerotium rolfsii* Sacc., em placas de meio de cultura (batata-dextrose-ágar) e transferidos para erlemmeyers contendo 100 gramas de talos de feijoeiro esterilizados. Os escleródios foram coletados 15 dias após a incubação a 15°C e postos a secar ao ar livre. Para determinação da reação foram colocados dois escleródios por cova, em solo acondicionado em vasos com capacidade para um kg, mantidos em casa de vegetação. Foram semeadas cinco sementes por vaso. Para avaliação da severidade da doença, realizada aos 21 dias após o plantio, utilizou-se a escala de notas de 1 a 9, sendo que a nota 1 representa ausência de sintomas. Os resultados demonstraram que, para os 73 genótipos analisados, a variação de notas de severidade foi de 1,75 a 9,0. A tolerância encontrada em 22 linhagens parece ser inerente à capacidade de retardar a expressão dos sintomas.

## 397

OCORRÊNCIA DE DOENÇAS EM MUDAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE INTERESSE NA ARBORIZAÇÃO URBANA EM CURITIBA - PR. L.R. SCHUTA<sup>1</sup>, R.I.N. CARVALHO<sup>2</sup>, M.L.P. LIMA<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Depto. de Fitotecnia e Fitossanitarismo, UFPR, C.P. 2959, 80035-050 - Curitiba, PR, <sup>2</sup>Agronomia, PUC - PR, Campus II, Rodovia BR 376, Km 14, 83010-500 - São José dos Pinhais, PR). Occurrence of diseases in seedlings arboreous species of interest in the urban arborization in Curitiba - PR (Brazil).

Curitiba caracteriza-se por ser uma cidade bem arborizada e isto demanda uma produção cada vez maior de mudas de espécies arbóreas. Por serem espécies perenes, que receberão poucos cuidados individuais após o plantio, a sanidade e o vigor destas mudas são fundamentais para o bom desenvolvimento das árvores em seus locais definitivos. No viveiro da Estação Experimental da UFPR, onde são produzidas mudas de diversas espécies arbóreas, constatou-se uma ocorrência de manchas foliares em 100% das plantas analisadas. No final de 1997 e início de 1998, período em que ocorreram chuvas frequentes, que determinaram elevada umidade relativa do ar, foram realizadas coletas ao acaso de folhas com sintomas e procedida a identificação dos patógenos causadores das manchas foliares, seguindo-se o postulado de Koch. Foram constatados: *Botrytis* spp. em Magnólia (*Magnolia grandiflora*), *Phyllactinia corylea* em Carvalho (*Quercus* sp.), *Colletotrichum* sp. em Ligustro (*Ligustrum japonicum*) e em Ligustro variegado (*Ligustrum sinense*), *Cercospora meliae* em Cinamomo (*Melia azedarach*) e *Apiosphaeria guaranitica* em Ipê (*Tabebuia serratifolia*), sendo que para os dois últimos casos não foi realizado o teste de patogenicidade.

## 398

TÉCNICAS EM TLC E HPLC PARA DETERMINAÇÃO DO ÁCIDO FUSÁRICO EM CULTURAS LÍQUIDAS DE *FUSARIUM* spp. S.P.S.S.DINIZ, A.S.DACOME, M.A.S.BUENO, C.R.BALERONI, I.D.CEZINI & S.C.COSTA. (NEPRON - Departamento de Bioquímica - Universidade Estadual de Maringá/UEM - Av. Colombo, 5790 - 87.020-900 - Maringá, PR.) TLC and HPLC techniques for determination of fusaric acid in liquid cultures of *Fusarium* spp.

Através de modificações nas técnicas de TLC (cromatografia em camada delgada) e HPLC (cromatografia líquida de alta resolução) procedemos a quantificação dos níveis de ácido fusárico (5-butil-picolínico, PM 179,22) em culturas de *Fusarium moniliforme*. Esta micotoxina é secretada pelo fungo como um participante do metabolismo secundário. Através das técnicas de TLC e HPLC mensuramos a síntese de ácido fusárico por uma série de fungos (*Fusarium moniliforme*), correlacionando estes níveis com a disponibilidade de carbono e nitrogênio no meio de cultivo. O papel que o ácido fusárico exerce sobre a morfofisiologia do tecido de canola (*Brassica napus*) e milho (*Zea mays*) foi pesquisado. Há fortes indicativos de uma ação de promoção de crescimento pelo ácido fusárico em concentrações inferiores a 0,02 mM e 0,5 mM respectivamente para a canola e milho. Em concentrações superiores o ácido fusárico inibe o desenvolvimento vegetal, acarretando lesões irreversíveis no tecido.

## 399

ALGUNS FUNGOS FITOPATOGÊNICOS ASSOCIADOS A *Psidium cattleianum* (ARAÇA). <sup>1</sup>C. D. S. SEIXAS; <sup>1</sup>P. A. PAUL & <sup>1</sup>R. W. BARRETO. (<sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia, UFV, Viçosa - MG, CEP 36.571-000). Some Pathogenic fungi associated with *Psidium cattleianum*.

Araça (*Psidium cattleianum*) é uma espécie arbórea de porte baixo que se encontra crescendo em terrenos úmidos e nas capoeiras de várzeas úmidas da mata pluvial atlântica. Trata-se de uma espécie nativa que tem sido levada para diversas regiões tropicais do mundo em razão da produção de frutos comestíveis. Esta planta veio a se tornar um dos mais importantes invasores em ilhas oceânicas como Havaí, Ilhas Maurícias e outras. Tendo em vista os graves problemas ecológicos provocados por esta espécie, ela tem sido alvo de programas de biocontrole envolvendo o uso de insetos coletados no Brasil. Objetivando a obtenção de um patógeno que poderia ser utilizado num programa de controle biológico, um levantamento preliminar de fungos fitopatogênicos associados a esta planta foi realizada e até o momento três fungos foram encontrados associados a manchas foliares: *Pestalotiopsis* sp. (apresentando conídios escuros, quatro septos, dois a quatro apêndices, com 21-27 x 5,3-7,0 µm) *Glomerella cingulata* (apresentando peritécio globoso, ascospores unitunicados com seis a oito ascóspores; ascóspores hialinos, asseptados com 12-15 x 3,5-5,3 µm) e um coelomiceto de identidade ainda não definida.